

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Deputados recommendados pelo governo e pela commissão executiva do partido regenerador em Ovar, no circulo eleitoral n.º 7—Aveiro:

CONSELHEIRO EDUARDO ABRANCHES FERREIRA DA CUNHA, antigo deputado e vice-presidente da Relação de Lisboa.

ARTHUR DA COSTA SOUZA PINTO BASTO, antigo deputado e conservador do registo predial.

ERNESTO JULIO NAVARRO, engenheiro civil.

DR. ANTONIO CAETANO DE ABREU FREIRE EGAS MONIZ, antigo deputado e lente da Universidade.

MARIO DUARTE, empregado publico.

Emancipação regeneradora

À LUCTA

A' hora em que circula o nosso semanario, deve achar-se travada a lucta eleitoral nas diversas assembleias componentes do circulo n.º 7. Embora nos interesse na sua generalidade a lucta districtal, porquanto ella representa o primeiro passo para a emancipação politica d'Aveiro, é certo que a nossa attenção se nos prende, principalmente na lucta local.

Compraz-nos vêr que a politica districtal entra n'uma nova phase partidaria e que, mercê dos desenganos emanados do falso caminho trilhado, se baniram, de uma vez e para sempre, os chronicos accordos que só serviam para atrophiar as forças belligerantes e inquinare de immoralidade os processos politicos.

Surgiu alfim, volvidos longos annos, uma vida nova que se inicia na lucta que se está travando em todos os concelhos do nosso districto, mesmo n'aquelles onde o predominio progressista é tão absorvente e omnipotente que audacia demasiada parecerá pensar alguém abrir brecha, por pequena que seja, n'esses baluartes

até agora julgados inexpugnaveis e levantados á custa de influencias locais, adquiridas mais pelo favor dos accordos do que pela importancia politica dos nossos adversarios.

O governo, desde o actual regimen eleitoral, vaé, pela vez primeira, disputar em Aveiro, consoante lhe cumpre, a maioria. *Ganhe ou perca*, avigora e retempera as forças combatentes, desperta a ideia do partidarismo, ha muito, adormecida nos seus correligionarios e fica conhecendo os elementos de que dispõe para novas luctas.

Desappareceu o favoritismo para se enveredar pelo caminho da moralidade.

Ainda bem. Aveiro, n'esta rota, saberá, em breve e sem grandes esforços, volver ao primitivo dominio da politica regeneradora. Para tal basta que o governo, d'ora ávante, olhe para os seus correligionarios e distribua justiça pelos adversarios. Pouco se exige, mas esse *pouco* é bastante em face do *nada* que até agora se auferia.

* *

Interessa-nos, como disseámos, o resultado geral da lucta, mas o que mais nos importa e cala no nosso espirito é o *verdictum* da urna no concelho.

Tem-se trabalhado, com mui pou-

ca usual actividade, em pról dos dois partidos belligerantes. Os nossos adversarios tem empregado o ultimo cartucho em defeza da sua causa; todos os meios suavios ou violentos, lhe tem servido para a consecução dos seus fins; a nada se lhe tem posto peias, nem mesmo ás ameaças, nem mesmo ao espalhamento e divulgação do terrôr, nem mesmo ao pretendido e annunciado emmalamento dos pescadores préviamente avinhados. Liberdade ampla, completa. Nada lhes tolherá a sua força, quando se apresentem e conservem dentro da ordem e da legalidade, de cujos limites, fiquese sabendo, não lhes será licito nem permittido sahir.

A ordem será intransigentemente mantida sem quebra da disciplina e da dignidade dos agentes da auctoridade; e por isso se os nossos adversarios, para encobrir a falta de forças, pretendem entrar no campo da desordem, da provocação ou da violencia, qualquer que seja o seu aspecto, serão reprimidos e contidos na ampla esphera da ordem e da tranquillidade.

De resto, vêr-se-ha de que lado está a força e, para a evidenciar com toda a clareza, appellamos para todos os nossos correligionarios e amigos, incitando-os a concorrer á urna a exercer o mais sagrado direito politico do cidadão,

manifestado no seu voto livre e independente.

D'est arte antoja-se-nos a victoria como certissima, infallivel, inevitavel.

E' tempo, emfim, de mostrarmos o nosso valor e de darmos o mais cabal e completo testemunho da força de que dispomos e de que não nos te nos servido continuamente, mercê da malfadada politica de accordos de que tem sido vitima o districto de Aveiro e contra a qual ininterrupta e incondicionalmente havemos protestado.

* *

Não carecemos de enaltecer os candidatos que o governo recommenda ao suffragio pelo nosso circulo. São elles demaziado conhecidos quer pela sua illustração, quer pelas suas situações sociais, quer ainda pelo valor politico de que dispõem e por isso dignos se tornam da nossa eleição.

Sómos soldados disciplinados do partido regenerador e tanto basta para acatarmos a indicação feita pelo nosso chefe, o illustre estadista que, por bem do Paiz, ora preside aos seus destinos, e recommendarmos essa indicação, como prova da disciplina, aos nossos correligionarios.

A' lucta, pois, pelo partido regenerador.

CASO EDIFICANTE

Para se aquilatar dos meios empregados pelos nossos adversários, para conseguirem votação, basta narrarmos, despidos dos mais insignificantes commentarios, que reservaremos para melhor oportunidade, o seguinte caso por demais edificante porquanto representa a compra de votos a troco de direitos municipaes. Eil-o: na vigencia da administração camararia regeneradora foram aforados os maninhos de S. Silvestre.

A actual Junta de Parochia de S. Vicente, com direito ou sem elle, entendeu intentar em juizo acção ordinaria contra a camara municipal d'Ovar para reivindicar os maninhos e reconhecer-se-lhe o direito da cobrança dos competentes fóros. A camara contestou, consoante lhe cumpria, o pleito, o qual ia seguindo os seus termos para afinal serem, pelo meritissimo julgador, apreciados os respectivos direitos.

Approximou-se a epocha eleitoral; a Junta, aproveitando azada occasião, exigiu, para trabalhar nas eleições, a confissão da acção por parte da camara, ao que immediatamente, ao que nos dizem, accedeu o snr. presidente, escrevendo um officio em que declarava reconhecer os direitos que sobre os alludidos maninhos tinha a Junta de Parochia e em que se compromettia a confessar a acção.

A Junta, porém, bem aconselhada, não se fiou na authenticidade e garantia d'aquelle documento e exigiu que esse compromisso fosse tomado em sessão camararia. Ignoramos pois, se na sessão passada se tomou officiosamente esse compromisso, mas indagaremos do assumpto opportunamente, pois agora não se nos depara azada maré para curar d'esse caso inaudito.

Alienar receitas e direitos municipaes á custa de votos!!

A ser verdadeira a versão, é caso do concelho gritar á voz de El-Rei. Volveremos ao assumpto com maior conhecimento de causa.

Candidaturas regeneradoras no Paiz, Ilhas e Provincias ultramarinas.

Lisboa (Oriental):
Manoel Francisco de Vargas.
Henrique Matheus dos Santos.
José Jeronymo Rodrigues Monteiro.
José Maria da Costa Bello.
Amadeu de Magalhães Infante de La Cerda.

Lisboa (Occidental):
Rodrigo Affonso Pequeto.
Eduardo Burnay, *Ind.*
Jayme Arthur da Costa Pinto.
Conde de Restello.
Julio Maria de Andrade e Souza.
Antonio Bellard da Fonseca.
João Sabino de Souza.

Vianna do Castello:
Antonio d'Almeida Pinto da Motta.
Arthur Vaz Pereira.
Carlos Malheiro Dias.

Braga:
Francisco Botelho de Carvalho Oliveira Leite.
João Alfredo de Faria.
José Nicolau Raposo Botelho.
Manoel Joaquim Fratel.
Visconde da Torre.

Villa Real:
Abilio de Lobão Soeiro,
Antonio Roque da Silveira.
João d'Azevedo Castello Branco.
Julio Vasques.
Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Bragança:
Abilio Augusto Madureira Beça.
Antonio Alberto Charula Pessanha.
Antonio José Lopes Navarro.
Arsenio Botelho de Souza.
Julio Augusto Petra Vianna.

Porto (Oriental):
Alberto de Castro Pereira d'Almeida Navarro.
Clemente Joaquim dos Santos Pinto.
Jorge Vieira.

Porto (Occidental):
Anselmo d'Andrade.
Conde de Paçõ Vieira.
Conde de Castro e Solla.

Aveiro:
José Antonio Alves Ferreira de Lemos Junior.
Matheus Teixeira d'Azevedo.

Coimbra:
José Gonçalves Pereira dos Santos.
Anselmo Augusto Vieira.
João Ulrich.

Arganil:
Alfredo Cesar Brandão.

Vizeu:
Alberto Antonio de Moraes Carvalho Sobrinho.
Augusto Cesar Claro da Ricca.
Conde de Mangualde.

Lamego:
Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho.

Guarda:
Amandio Eduardo da Motta Veiga.
Angelo de Sarrea Prado, *Ind.*
Conde da Foz.

Castello Branco:
Abel Pereira Andrade.
Antonio José Boavida.
Antonio Mendonça David.
Luiz Gonzaga dos Reis Torgal.

Leiria:
Alipio Albano Camello.
Belchior José Machado.
Joaquim Pereira Jardim.
José Maria d'Oliveira Simões.
Raul Vianna Costa.

Setubal:
José Carlos de Carvalho Pessoa.
José Maria Pereira de Lima.
Theodoro Ferreira Pinto Basto.

Santarem:
Antonio Rodrigues Ribeiro.
D. Luiz Filippe de Castro.
João Ferreira Craveiro Lopes d'Oliveira.

Portalegre:
Alfredo Augusto José d'Albuquerque.
José Caetano Rebello.
Mario Augusto Miranda Monteiro.
Visconde de Reguengos (Jorge).

Evora:
Antonio Borges Medeiros Souza Dias da Camara.
Conde de Ervedeira.

Beja:
Antonio de Souza Pinto de Magalhães.
Fernando d'Almeida e Vasconcellos.
João Carlos de Mello Barreto.
Joaquim Antonio Sant'Anna.

Faro:
Agostinho Lúcio e Silva.
Diogo João Marreiros Mascarenhas Netto.
Domingos Eusebio da Fonseca.
João Frederico Judice de Vasconcellos.

Funchal:
Alexandre José Sarsfield.
Frederico dos Santos Martins.
João Carlos de Mello Pereira e Vasconcellos.

Ponta Delgada:
Antonio Hinzte Ribeiro.
Jayme de Souza.
José Coelho da Motta Prego.

Angra:
Emygdio Lino da Silva.
Luiz de Mello Correia Medella.

Cabo Verde:
Antonio Nobre de Mello.
S. Thomé e Príncipe:
Matheus Augusto Ribeiro Sampaio.

Angola:
Alfredo Augusto Mendonça David.
Moçambique:
Carlos Marianno de Carvalho.

Margão:
Custodio Miguel Borja.
Mapuçá:
Conde de Bomfim (José).

Macau e Timor:
Rodolpho Augusto de Sequeira.

NOTICIARIO

Senhora do Desterro

Realizou-se no passado domingo e segunda-feira, na vizinha freguezia d'Arada, a conhecida romaria da Senhora do Desterro, uma das mais concorridas que se realisam n'este concelho.

Tanto n'um como n'outro dia foi enorme a affluencia de forasteiros, com a devoção dos quaes o rendimento do prato das esmolos attingiu a cifra approximada de 300\$000 réis.

Nos arraiaes fizeram-se ouvir duas bandas de musica.

Houve alguns simulacros de desordem, do que nada resultou, felizmente, digno de nota.

Como do costume, no logar da Ponte Nova reuniu-se grande numero de passeantes para assistir á chegada dos romeiros.

S. José

No proximo domingo, 6 de Maio, effectua-se na igreja matriz a festividade em nonra do patrono dos operarios, Patriarcha S. José, a qual consta de exposição de Santissimo, missa a grande instrumental com sermão do Evangelho, e de vespers, sermão e procissão de tarde.

E' orador o abbade de Custois. Assiste a philarmonica Boa União.

Hydrophobia

Pela administração do concelho continuam a ser dadas ordens para exterminação de cães vadios, em consequencia dos casos de hydrophobia ultimamente manifestados.

Rectificando a noticia por nós, domingo, publicada, fomos informados por pessoa que nos merece todo o credito e respeito de que o cão mordido pertencente ao snr. Pedro Marta, da Ribeira, foi morto pelo seu dono pouco depois da mordedura. Fazemos esta rectificação por muito presarmos a verdade.

Fallecimentos

Falleceram quinta-feira preterita a snr. Rosa da Cunha, tia do nosso amigo Manuel Augusto Nunes Branco, e o snr. Jeronymo Alves Ferreira, pae do snr. José Antonio Alves Ferreira.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Assemblelas eleitoraes

Por alvará do digno administrador d'Ovar foram nomeados representantes da auctoridade administrativa junto das assemblelas eleitoraes d'este concelho os seguintes nossos dedicados correligionarios:

Ovar (nascente), conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

Vallega, Fructuoso Lopes Rodrigues.

Esmoriz, Dr. João Maria Lopes.

Arada, Abel Augusto de Souza e Pinho.

Na d'Ovar (poente) assiste ao acto eleitoral o snr. dr. José Antonio d'Almeida, administrador effectivo d'este concelho.

Bazar

Continuamos hoje a publicação das prendas e donativos que foram enviados para o bazar da Associação de Soccorros Mutuos Ovarense, que se ha-de realisar no proximo mez de maio, a saber:

D. Leonina Dias Simões, 1 regalo para senhora e 1 chavena e pires; Empreza Ceramica Ovarense de Peixoto, Ribeiro & C., 7 pares de vasos, 1 moringa, 1 deposito para agua, 12 capellas para jardim, 2 cornocopias e 2 cabeças de coelho, tudo de ceramica; Dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, 2\$500 réis; Manuel Gomes da Costa, 1\$500 réis; Dr. Augusto Correia da Suva Mello, 1\$000 réis; M. senhor José dos Santos Ala, 1\$000 réis; Antonio Pereira da Cunha, 500 réis; Padre José Maria Maia de Rezende, 500 réis; Anonymo (M. R.), 500 réis; Antonio Marques Branco, 500 réis; Agostinho Ferreira Macedo, 500 réis; Bernardino Tavares, 500 réis; Jacintho Dias de Rezende, 500 réis; José Marques da Silva Terra, 300 réis; José Antonio Alves Ferreira, 300 réis; João da Silva Alminha, 1 tapete para candieiro e 1 pulverizador; D. Rosa Correia dos Santos, 1 panno bordado para almofada; D. Rosa de Souza Castro, outro panno igual; União Commercial, do Porto, 2 pares de jarras e 1 flor artificial; Manuel Maria André d'Oliveira, 12 collarinhos; Antonio da Conceição, 1 duzia de collarinhos; D. Julia Pereira dos Santos e irmãs, 2 mantas de crochet e 1 garrafa de quarto para agua; D. Amelia Santiago, 1 guarda joias; Antonio Lopes Fidalgo e filha, 1 caneca de vidro de phantasia e 1 garrafa de quarto para agua; Deolinda Bonifacio, 1 carneiro de brinquedo; Thereza Pereira d'Andrade, 1 pia d'agua benta e 1 garrafa de vinho do Porto; Rosa Rodrigues Marques, 6 pares de meias para creança; Palmira Rodrigues Marques, 2 chavenas e pires; D. Olympia dos Santos Carneiro, 1 almofada, 1 cestinho de cera e 1 estojo de costura; D. Anna Margarida Gomes, 1 caixa de sabonetes e 1 surpresa; Manuel José Rodrigues Pinto, 1 ramo de flores artificiaes; José da Silva Figueiredo, 1 transporte; Albertina de Jesus Marques, 1 serviço de lavatorio para bonecas, 1 boneco de celuloide e 1 surpresa; Anonyma, 1 par de jarras; Rita da Conceição de Sá, 1 espelho de crystal; Rosa d'Oliveira Maia, 1 cesto

merendeiro e 1 par de jarrinhas; Manuel d'Oliveira Paulino, 1 garrafa de vinho do Porto; Miguel Rodrigues da Graça, 1 retrato a côres de Pio X.

(Continúa).

Notas a lapis

Após uma ausencia de 7 annos, já se encontra entre nós, de regresso da ilha do Principe, o nosso conterraneo e presado amigo José Ramos.

N'um abraço, lhe apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

—Partiu ha dias para o Pará, onde negocios urgentes de sua casa industrial d'aquella cidade reclamam sua presença, o snr. José da Silva Ribeiro. Feliz viagem.

—Esteve a semana passada n'esta villa, onde veio de visita a sua familia o nosso estimado amigo José Barbosa de Quadros, regressando já a Bemposta.

Boletim d'estatística sanitaria

Durante o mez de Março o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 89, sendo 44 do sexo masculino e 45 do feminino.

Casamentos 15.

Obitos 44, sendo 22 varões e 22 fêmeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	11
De 2 a 10 annos	5
De 10 a 20 »	0
De 20 a 30 »	2
De 30 a 40 »	5
De 40 a 50 »	3
De 50 a 60 »	1
De 60 a 70 »	3
De 70 a 80 »	4
De 80 a 90 »	7
De 90 a 100 »	3

44

Obitos por causa de morte:

Febre typhoide	1
Escarlatina	1
Grippe	1
Meningite simples	3
Congestão e hemorragia cerebraes	3
Lesão do coração	4
Mal de Pott	1
Gastro-enterite	2
Epilepsia	1
Debilidade congenite	6
Debilidade senil	7
Fractura comminutiva do craneo com penetração d'esquirollos na massa encephalica	1
Doenças ignoradas	13

44

LITTERATURA

«BRANCA»

(Ao Henrique Trindade Coelho)

A casita onde moraste
Ao canto da nossa aldeia
Era ca'ada de branco,
Tão limpinha e asseada,
Que em noites de lua cheia,
Par'cia prata lavrada!...

Na tua janella havia
Cravos d'inverno e de verão,
Uns vermelhos—de alegria,
Outros rochos—de paixão.
Pobres craveiros bemditos!...
Pobre do meu coração!...

Partiste! murcharam todos
De saudades e de sêde!
E as rosas, tuas amigas,
Que toucavam a parede
De te não vêrem, morreram!...

Lembras-te?!... P'lo S. João
Os rapazes do logar,
Escalavam a janella,
Iam teus cravos roubar
Para no dia do santo
As jaquetas enfeitar?!...

E riam depois baixinho
Quando te viam passar?!...

Em frente á casa, a ermida
Da Senhora dos Afflictos,
Onde tu ias á missa,
De saia nova, garrida!...
—«O' Virgem Santa do altar
Não a deixes ir perdida
Por essas aguas do mar!...

Quando era p'la romaria,
Enchia-se o adro todo
De raparigas; que dial...
O sino velho da torre
Punha o fato domingueiro
E cantava..

E tocava o dia inteiro,
Nem o mesmo parecia!...

E o nosso abbade! Que santo!...
Elle e o sino são irmãos...
Ambos velinhos de ha tanto,
De quantos
Lhe vão vêr a freguezia!...

Mas o sino entristeceu,
Desde que foste—não ri...
Dir-se-ha pobre velhito
Que tem saudades de ti!..

Coitado! viu te nascer!...
Quando foste a baptisar
Que alegria que elle teve
Não parou de repicar!...
Mais uma neta que vinha...
Mais uma cã a alvejar!...

Já conhecia teus passos,
Quando o ias visitar,
Aos domingos, mal te via
Punha-se logo a tocar!..
—O' sino avósinho-amigo
Tu que a viste commungar!..

Nunca mais o foste vêr
Ninguem mais o ouviu cantar
Desde que deixaste a casa
Tem-se farto de chorar!...
Coitado, viu-te nascer
Como te não ha-de amar!...

Elle viu nascer teus paes,
Elle viu teus paes casar!...
—O' sino não chores mais
Que a netinha ha-de voltar!...

O' craveiros da janella
Rosas brancas de toucar
Pedi á Virgem por ella
Que anda nas aguas do mar!...

Sino que tanger é o teu
Que tristeza de dobrar?!...
Que desgraça ou que agonia
Pareces adivinhar?!...

—«O' Senhora dos Afflictos
Olhae
Que anda nas aguas do mar!...

A. Madeira Pinto.

Coimbra, março 1906.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 26 de abril

(Do nosso correspondente)

Com dias esplendidos de sol, realisou-se a grande festividade da Senhora do Desterro, nos dias 21, 22

e 23, como estava annunciado, sendo a concorrência de forasteiros extraordinaria, principalmente no dia 22.

Nunca em anno algum concorreu tanta gente, estando no arraial o povo á cunha, pois quem quizesse por elle passear, via-se n'um aperto medonho. Se não fosse o tradicional costume dos forasteiros se espalharem pelas eiras dos lavradores visinhos á capella e pelos campos, á sombra das carvalheiras, saboreando as suas merendolas, talvez se tivesse de disputar a passagem a murro.

Tambem no dia 23, apesar de inferior á de domingo, houve mais concorrência que em igual dia dos annos anteriores.

As musicas foram as do Barreiro e do Couto de Cucujães, as quaes agradaram pela boa execução das suas peças.

O que temos a notar especialmente, são os grandes donativos offerecidos á Nossa Senhora do Desterro, os quaes em anno nenhum foram em tanta quantidade, a não ser os furtos d'algumas carteiras, correntes e relógios, regosijamo-nos pela boa ordem que sempre reinou entre os forasteiros.

Ha dois annos para cá tem-se ministrado o Sagrado Viatico aos enfermos na segunda-feira da festa da Senhora do Desterro, aproveitando-se as musicas da festa para o acompanhar, o que tem agradado muito. Este anno notou-se falta de gente que se incorporasse no prestito com opas, como o anno passado, causando esta falta muito má impressão.

Aqui fica o aviso ao seu promotor para que para o anno se distribuam opas ao povo, afim d'abrilhantar esse religioso acto.

Annuncios

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 6 do proximo mez de maio, por 11 horas da manhã, no

Bairro dos Campos, d'esta villa, e na residencia de Manoel Maria Fernandes Teixeira, casado, negociante, judicialmente separado de sua mulher, voltam pela terceira vez á praça, para serem arrematados por qualquer preço no inventario de maiores, como consequencia de separação, em que é requerente Antonia Rodrigues Perfeito, da rua de Cal de Pedra, d'esta mesma villa, e cabeça de casal, o referido Manoel Maria Fernandes Teixeira, os seguintes:

MOVEIS

N.º 4—Seis cadeiras de cerejeira com assento de palhinha, avaliadas em 4\$800 réis;

N.º 5—Uma meza de quatro pernas, de mogno, singela, avaliada em 4\$000 réis;

N.º 9—Uma carteira de couro da Russia, avaliada em 1\$000 rs.;

N.º 11—Um guarda-chuva de sêda, com cabo de celluloido, avaliado em 4\$000 réis;

N.º 15—Um retalho de panno de cheviote, cõr de pinhão, avaliado em 1\$000 réis;

N.º 38—Quatrocentos cincoenta e oito saccos de linhagem, avaliados em 73\$280 réis;

N.º 39—Um tapete, avaliado em 1\$500 réis.

Pelo presente, são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á arrematação e ahi deduzirem os seus direitos, querendo.

Ovar, 27 de abril de 1906.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(563)

Curso pratico commercial d'Ovar

RUA DE S. BARTHOLOMEU

Abre amanhã, 30 de abril

AULAS NOCTURNAS

A's segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana—8 ½—

Para a matricula de admissão dos alumnos, dirigir ao professor Emilio Villar, na sua residencia todos os dias uteis, das 8 horas da noite em deante e aos domingos a qualquer hora.

DISCIPLINAS

- I Escripuração commercial por partidas simples e dobradas.
- II Contabilidade e cambios.
- III Correspondencia commercial e calligraphia.

MENSALIDADES

Cada disciplina enunerada—em separado 2\$000 réis
Por duas disciplinas cursadas conjunctamente 3\$000 réis
Pelas tres disciplinas igualmente cursadas. 4\$000 réis

HORACIO ALPOIM

Professores

EMILIO VILLAR

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Maio de 1908

DO PORTO A OVAR E AVEIRO e vice-versa

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	
	12,34	2,21	—	
	4,38	6	6,50	
	7,4	8,54	9,49	
	10,7	11,57	—	
TARDE	10,59	12,43	1,53	
	1,50	3,47	4,45	
	4,19	—	5,40	
	4,41	6,38	—	
	6,16	8	8,54	
	8,5	9,30	10,10	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	
	3,55	4,54	6,39	
	5,21	5,59	7,23	
	—	7,30	9,17	
	8,58	9,48	11,35	
TARDE	10,5	11,14	1,2	
	—	2,10	3,56	
	4,43	5,53	7,59	
	—	7,15	9,2	
	9,5	9,31	10,26	
	9,18	10,19	12,14	

Antiga Casa Bertrand

DE JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

e Manoel Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocamboles»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro
Illustrada com esplendidas gravuras
Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

EMPREZA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
Rua da Boa-Vista, 62-1.^o
LISBOA

ATLAS

PORTUGAL E COLONIAS
PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

AFFONSO GAYO

Historia dos Bastardos Reaes

Complemento à Historia de Portugal

Scenas occultas das cortes desde o principio da monarchia, com illustrações de

Alberto Souza e A. Quaresma

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPREZA DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA
(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

João Romano Torres

82, Rua de D. Pedro V, 88

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo da 16 paginas. . . 30 réis
Cada tomo. . . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Besa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo.
Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para crianças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

Que é a religião? por Léon Tolstói 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marshal Saldanha, 26

A AVÓ

O melhor romance de Emilio Richebourg

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.^o volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do secuio XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola des le o fim do secuio XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no secuio XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.^o de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcédível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recomenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza